

A COCHONILHA DO CARMIM

O QUE É?

Parente das cigarras e dos pulgões, a cochonilha do carmim é um pequeno inseto que se alimenta das seivas das plantas. É fácil de identificar: primeiro surgem pequenas áreas arredondadas recobertas de flocos brancos de aparência cerosa que se mantêm praticamente estáticos. Depois de atacadas, as raquetes começam a apresentar manchas e murchar. Logo em seguida, a planta perde vigor a ponto de morrer. As manchas brancas são na verdade colônias do inseto, que ao serem pressionadas, liberam um líquido vermelho, usado como corante pelas indústrias.

A cochonilha do carmim é considerada a principal praga dos plantios de palma forrageira e já se espalhou por vários estados: além do estado de Pernambuco, sua origem no Brasil, já atingiu Ceará, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte. Na Paraíba, a



cochonilha já está no Sertão, Cariri e agora no Agreste. Segundo a Emepa, só na Paraíba a praga já

deve ter devastado aproximadamente 100 mil hectares de palma, causando um prejuízo de 500 milhões de reais. Na região do Polo da Borborema, os agricultores de Queimadas, Massaranduba, Areal e de Montadas já registraram a presença da cochonilha.

COMO PREVENIR E CONTROLAR

A praga se espalha facilmente através do vento e também do transporte de palma e animais que venham de regiões afetadas. Por isso você deve ficar muito atento:

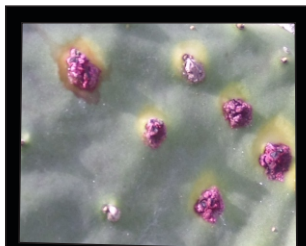
- Se visitar uma região contaminada, você pode levar o inseto para outra região que ainda não tenha.
- Observe o pelo dos animais e se comprar palma de regiões afetadas, precisa também analisar o carregamento.
- Em caso de compra de palma para os animais de regiões onde já houve o ataque a cochonilha, nunca plantar raquetes dessa palma de origem desconhecida.
- Se de alguma forma, a cochonilha chegar ao seu plantio, durante a fase inicial de infestação é recomendado retirar a raquete afetada e colocar num saco plástico bem fechado. Você pode oferecer a raquete aos animais, mas só deve retirá-la do saco no momento de alimentar os bichos. Vale lembrar que a palma com cochonilha não afeta a saúde do gado. O procedimento de coleta das raquetes deve ser feito todos os dias, a fim de dificultar o avanço da praga.
- Se a infestação persistir e avançar rapidamente para as outras plantas, é necessário fazer a pulverização com bomba manual de composto feito com detergente neutro e sabão em pó.

Modo de preparo: Coloque dois litros de detergente neutro e 500 gramas de sabão em pó em 20 litros de água. A solução não causa problemas de saúde nem para a planta, nem para os animais que comerem a raquete depois da aplicação.

- Alguns agricultores acrescentam também um pedaço de fumo. Para essa receita: misture 100 gramas do fumo cortado em pedacinhos em meio litro de álcool. Acrescente meio litro de água e deixe a mistura curtir por aproximadamente 15 dias. Após este período, acrescente à essa mistura, um litro de detergente para 20 litros de água.

As aplicações devem ser feitas em períodos de sol ameno. Repita a borrifamento uma vez por semana até que a infestação acabe. Mas essa luta não será só sua. É importante que os vizinhos também façam aplicações, pois a praga pode ficar mudando de um campo para outro, evitando sempre o local onde está sendo aplicado o composto.

Outro fator importante para o controle das cochonilhas é o equilíbrio do ambiente e a presença de inimigos naturais como percevejos, joaninhas, moscas e alguns fungos. Assim, prefira consorciar seu campo com outras espécies forrageiras nativas ou adaptadas como cardeiro, xique-xique, macambira, gliricídia, leucena, angico, aroeira, catingueira etc. além da galinha, que também gosta de se alimentar do inseto.



Cochonilha morta após aplicação do composto com detergente e sabão em pó.



Diante da agressividade da cochonilha do carmim e das dificuldades do seu controle, a grande alternativa reside no plantio de palmas que são naturalmente resistentes à praga, como a palma doce ou miúda e a orelha de elefante.

O PERIGO DOS AGROTÓXICOS



Devido a rapidez com que a cochonilha avança nas plantações de palma, está sendo propagandeado o uso de um veneno como solução. Porém, a aplicação de agrotóxicos não é recomendada, pois pode trazer prejuízos à saúde tanto de quem aplica, quanto do animal que consumir essa palma. Em Boa Vista, só um agricultor perdeu 13 vacas gordas e seu vizinho mais 10 após dar palma contaminada com veneno ao gado.

Realização



Parceiros



Apoio



Co-Financiado

